

DIRECTOR-PRESIDENTE
IRINEU MARINHO

A NOITE

Biblioteca Nacional
Avenida Rio Branco
Distrito Federal

ASSIGNATURAS

Por 6 meses 18000
Por 12 meses 36000
NÚMERO AVULSO, 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Oficinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4018 — OFFICINAS, NORTE 7852 e

ASSIGNATURAS
Por 6 meses 18000
Por 12 meses 36000
NÚMERO AVULSO, 100 REISRASGAM-SE
officinas onde, outrora, havia cubículos

A Casa de Correção produzindo calçado para o Corpo de Bombeiros, Marinha, Polícia Militar, e, gratuitamente, para a população carceraria

Centenas de contos de economia, por anno, e inestimáveis consequências e vantagens, Moraes

Em torno de um assumpto de expressão social, a que correspondem interesses materiais contrariados, levanta-se, actualmente, um debate caloroso, nas sessões semanais de associações conservadoras, com a repercussão de um noticiário não lhe pôde deixar de oferecer, embora acentuando ainda mais o valor do conceito, que, afortunadamente, encontram refutação imediata sem maior esforço. É notório que o sistema pe-

que significa uma diferença de 22800 e 23500 em cada tipo. Leve-se em conta, agora, que os supprimentos à Polícia orgam em 20.000 pares e os do Corpo de Bombeiros em 5.000 para se ter uma ideia exacta do lucro que a Casa da Correção proporcionou à União naquelles fornecimentos.

A economia feita foi, pois, de 64.000\$000 na Polícia e de 27.500\$000 no Corpo de Bombeiros.

Maiores, ainda, as vantagens,

este anno

O Corpo de Bombeiros o menor preço que conseguiu em concorrência aberta este anno, para a botina inteira ali adoptada, foi de 23800 e par, ao passo que a Casa da Correção forneceu-lhe em 1924 e continua a fornecer-lhe o artigo a 17800.

Também a Polícia Militar, tendo chamado concorrentes no fornecimento, agora, de 2.000 pares de botinas, que esta penitenciaría lhe tem vendido a 133 o par, só a conseguiu a 103800, preço a que aquella corporação teve de se sujeitar em virtude de estar a fabrica de calçados da Correção desprovida, no momento, da vaqueta empregada nesse tipo de calçado e demorar ainda algum tempo a ser atendida a encomenda feita da mesma, não podendo a Polícia esperar.

O governo economisa salarios e

os presos são calçados gra-

tuitamente

Antes de ter o Sr. Dr. Waldemar Loureiro recebido dar incremento às officinas da Correção, o Ministério da Justiça comprava 1.000 pares de chinéllas ordinarias a 133 o par, ou sejam 133.000\$000 por anno.

Além desta despesa, o governo pagava 8.962\$500 de salarios, mensalmente, que são, actualmente, pagos pela officina de calçado, de onde são completamente de graça, o calçado, botinas, de primeira ordem, que os presidiarios usam.

Os pecallos que o Sr. Dr. Waldemar Loureiro recolhe, mensalmente, à Caixa Economica, para cada cubicular, já são, alguns, vultuosos.

A critério, nas officinas, é absoluta, e a produção não poderá ser menor de 300 pares diarios, do que exceder de 500 pares diarios, os operarios das secções de Sola, Montagem, Goodyear e Acabamento em geral terão a gratificação de mais 500 réis por par, a qual será dividida igualmente entre todos os operarios das secções mencionadas.

Ve-se, pois, que é inútil pretender que a officina de calçado da Correção se feche, para atender a interesses subalternos, a menos que o governo confraternizasse com os demolidores, o que está fora de cogitação. De resto não há motivo de pânico. A officina daquela penitenciaría não assombrará ninguém. É uma pequena sapataria. E quanto mais o Estado produzir menores serão as obrigações e tributos que terá de cobrar ao povo.

Após dez annos de administração

Porque o Prof. Aloysio de Castro deixou a direcção da Faculdade de Medicina

A exoneração, a pedido, do professor Aloysio de Castro, do cargo de director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, altas funções que o illustre homem de sciencia vinha exercendo ha dez annos, com profunda dedicação e real vantagem para o ensino superior do país, provocou, como era natural, certa curiosidade em saber-se quaes os motivos que determinaram o seu pedido de exoneração. O professor Aloysio de Castro encontrava-se em sua residencia, em Botafogo, quando um de nossos companheiros teve a oportunidade de interrogar-o a respeito. Diascos S. S.:

Prof. Aloysio de Castro

minha, de longa data conhecida de meus amigos, que se eu estivesse na directoria da Faculdade quando se completassem dez annos da minha investidura, deixaria aquellas funções nessa occasião, por entender que já era o bastante para uma administração, deixando, tendo eu varios estudos clinicos por concluir e tendo de tomar conhecimento de documentos que diariamente recebo da commissão de cooperação intellectual da Liga das Nações do que, como sabe, sou membro permanente.

E, realmente, observamos nós, vltimos sobre a mesa de trabalho do ex-director da Faculdade, uma volumosa pasta de documentos para estudos e referencias aquella importante commissão internacional.

As circumstancias permitiram, continuou o professor Aloysio de Castro, que se realizasse o meu desejo e, em fins de dezembro apresentei o meu pedido de exoneração, embora contesse com a confiança do governo da congregação e dos alumnos da Faculdade. Renovei o meu pedido quando assumi a pasta do Interior o eminente Dr. Affonso Penna e posteriormente ainda uma vez.

S. Ex. o Sr. presidente da Republica diligenciou, ha dias, deferir o meu pedido e crendome-me uma carta autographa pela qual sou muito reconhecido a S. Ex. e que considero um premio ao meu modesto esforço, em dez annos de actividade naquella difficil cargo.

Nada mais tenho a dizer.

Insistimos com o professor Aloysio de Castro sobre o seu pedido de demissão se relacionava com a projectada reforma do ensino.

O ex-director da Faculdade respondeu-nos: — De modo nenhum. Posso não concor-

UMA REUNIAO NA ROTUNDA, COM INTUITOS SUSPEITOS

A policia interveiu e reina absoluto socego em Lisboa e em todo o país

Prisões effectuadas pela Guarda Republicana

LISBOA, 12 (Havas). — Grupos de civis procuraram fazer uma reunião na Rotunda, com intuitos suspeitos. A policia, porém, interveiu, e dispersou-os.

Continua a reinar, nesta capital, e em todo o país o mais absoluto socego.

LISBOA, 12 (U. P.). — Durante a noite passada, as forças da Guarda Republicana, que se acham de sobrelavio, dispersaram na Rotunda diversos grupos suspeitos, effectuando a prisão de tres individuos. Também foram presos outros dois que rondavam a casa do Sr. Antonio Maria da Silva, ex-presidente do Conselho.

Os membros do governo estiveram reunidos no Alcaide do Carmo até a madrugada, providenciando para repôr-se energicamente as tentativas de desordem.

Até agora o socego publico ainda não foi alterado.

PARA MAIOR APPROXIMAÇÃO ENTRE O BRASIL E O URUGUAY

A construção da estrada de ferro de Paysandú a Rivera

MONTEVIDEO, 12 (A. A.). — O Conselho Municipal de Paysandú pediu a commissão promotora, para uma aproximação maior entre o Brasil e o Uruguay, a sua cooperação em favor da construção da estrada de ferro de Paysandú a Rivera.

VON SIMONS ASSUME, INTERINAMENTE, AS FUNÇÕES DE PRESIDENTE DO REICH

A cerimonia da manhã de hoje, no Reichstag

BERLIN, 12 (U. P.). — O Sr. Simons, presidente da Alta Corte de Leipzig, assumiu, hoje, interinamente, as funções de presidente da Republica.

Em sessão do Reichstag, que era presidida pelo Sr. Loch, o Sr. Simons prestou o juramento das 10 e meia da manhã.

A essa cerimonia, que se revelou da maior simplicidade, assistiram altos funcionarios do Reich e numerosos membros do corpo diplomatico estrangeiro.

dar com varios pontos da falada reforma, mas nenhum motivo de queixa tenho a esse respeito, só me cabendo agradecer ao ex-ministro, meu amigo Dr. João Luiz Alves, a deferencia com que me honrou mandando-me o projecto de reforma e solicitando, em honrosa carta, a minha opinião.

— E far-se-á a reforma? — indagamos.

O professor Aloysio de Castro, sorrindo, respondeu-nos: — Eu só sei fazer meus prognosticos em medicina...

Não sei de nada.

Sun-Yat-Sen

De novo, se annuncia a sua morte

Quem era o creador da Republica na China

PEKIN, 12 (U. P.). — Após longa enfermidade, falleceu, hontem, nesta capital, Sun-Yat-Sen, presidente da Republica do Sul da China.

N. da R. — Mar, teria morrido mesmo? Não é irreverente a pergunta. E' que, se bem se lembram os leitores, não é esta nem a primeira, nem tampouco a segunda vez, que se annuncia, com o mesmo caracter categorico, a morte do celebre politico chinês. Certo é que, não sendo Sun-Yat-Sen immortal, algum dia deve ir desta para melhor. Resta, apenas, saber se, de facto, já chegou o ultimo momento para o creador da Republica naquellas longinquas lundias do Extremo Oriente.

Quando, ha mezes, se annunciou o fallecimento de Sun-Yat-Sen, tivemos oportunidade de recordar alguns traços de sua vida mais dignos de destaque. Vale a pena recordá-los. O pai de Sun-Yat-Sen era christão e fazia parte de uma missão anglo-americana. De uma dama inglesa, dessa missão, recebeu o pequeno Sun-Yat-Sen educação christã e inglesa, e desde muito joven começou a prestar serviços em um hospital anglo-americano de Cantão, sob a direcção do



Dr. Sun-Yat-Sen

Dr. Kerr. Aos 20 annos de idade foi para Hong-Kong e entrou na Escola de Medicina, que ali se achava de fundar, sendo o primeiro graduado que saiu desse estabelecimento, onde conheceu o Dr. Jacob Cantlie, que lhe dedicou grande amizade.

Medico, Sun-Yat-Sen começou a exercer a sua profissão em Macão, a prospera possessão de Portugal anexada ao China; porém, mais do que a pratica da medicina, o dominava a idea de conseguir a transformação politica da sua patria e, induido de taes propósitos, foi novamente para Cantão, onde se dedicou a activa propaganda revolucionaria e tomou parte na fracassada tentativa de se apoderar do Arsenal, no verão de 1896.

Desceito dos deslucos chefes que tomaram parte no movimento foram decapitados, e o unico que conseguiu escapar foi Sun-Yat-Sen, que fugiu para Honolulu. Dali seguiu para os Estados Unidos e, depois, para Londres, onde continuou a conspirar contra o governo chinês, libertando-se milagrosamente das mãos dos dominadores de Pekin. Já então, Sun-Yat-Sen dizia aos seus amigos: — Dessejamos a revolução a China e transformá-la como se transformou o Japão. Mas nada disto se poderá fazer sem destronar o imperador e desterrar para sempre a dynastia Mandchú. Ha quem julgue que os revolucionarios e reformistas chineses são apenas alguns visionarios e que a immensa massa do povo é indifferente a essa situação actual. Isso é um erro. A maior parte dos chineses deseja a revolução e a mudança de regime. Mas é preciso, para dirigir o movimento, preparar chefes populares em quem o país tenha confiança.

— E qual o regimen que substituirá o imperio?

A esta pergunta, respondia, sem vacillar, Sun-Yat-Sen: —

Um regimen perfeitamente democratico. Abundante, por toda a China, os apostolos da revolução, e no dia em que tenhamos as cousas sufficientemente preparadas, levantar-se-ão centenas de milhares de homens, em todas as partes do Imperio, dispostos a combater pelas reformas.

Assim falava Sun-Yat-Sen ha trinta annos. Os acontecimentos posteriores demonstraram a constancia dos seus esforços e a exacta visão do porvir, pois em 1911 reventou a grande revolução que derrubou o Imperio. O seu chefe, o apostolo desse movimento, foi Sun-Yat-Sen. Mas, logo depois da victoria dos democraticos chineses, surgiram divergencias entre Sun-Yat-Sen e os seus dominadores, principalmente, com Yuan-Shikai. Com a morte deste, em 1919, surgiu um periodo de quasi anarchia na China. Coube a Sun-Yat-Sen congregar as provincias do sul para salvar as conquistas liberas contra a omnipotencia e as tendencias ditatoriais dos governadores militares. Sun-Yat-Sen constituiu o seu governo em Cantão, governo que nunca foi reconhecido pelas potencias. Em 1922, os "nortistas", partidarios do governo de Pekin, triumpharam e Sun-Yat-Sen teve de fugir. Logo depois, porém, voltou e reconquistou a sua posição. No fim do anno passado, outro movimento revolucionario reventou, desta vez contra o governo de Pekin. Sun-Yat-Sen a elle adheriu. Triumphou o movimento e, afinal, os verdadeiros republicanos acabaram por se apoderar do poder central. E, só então, só ha duas mezes, foi expulso de Pekin o antigo imperador, quatorze annos depois de ter sido deposto!

Como se vê, a China é bizarra tambem em politica. Mas, Sun-Yat-Sen, com a sua educação estrangeira, foi um politico á accidental como os que mais perigos o são. E, realmente, morreu agora, Sun-Yat-Sen deve ter fechado os olhos com a satisfação de um homem que cumpriu, integralmente, o seu dever. E que viu satisfeitos todos os seus desejos.

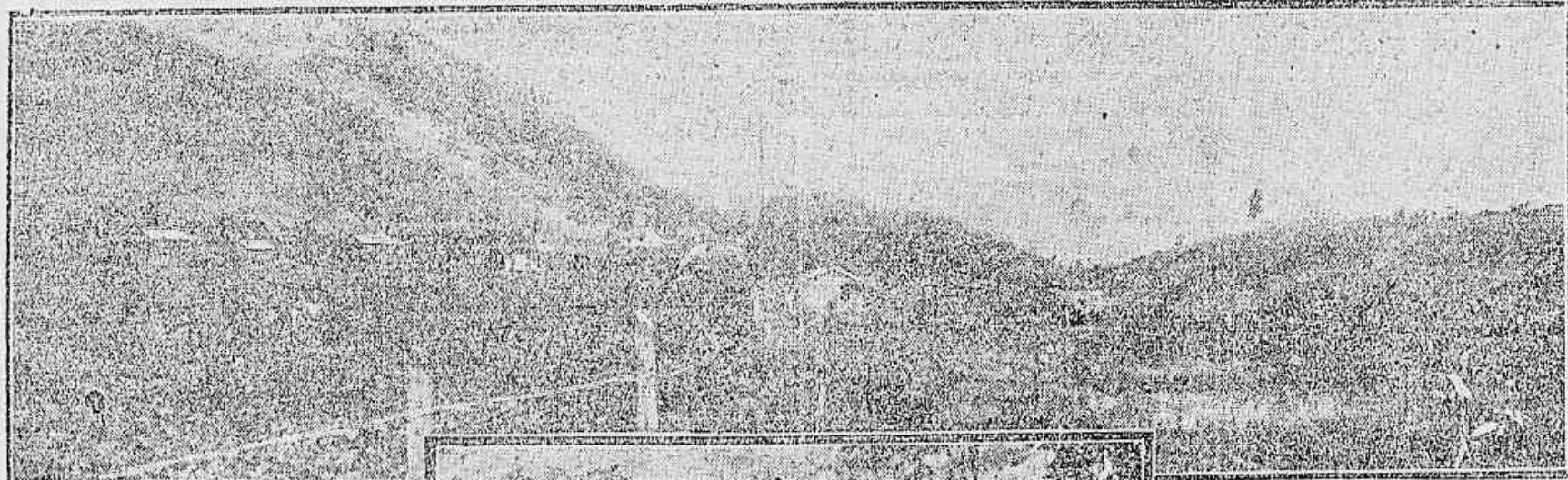
Fallecimento em Lisboa

LISBOA, 12. (Havas). — Falleceu o filho de Esperança.

SCENAS DO "FAR-WEST"

Os tres mascaras negras — O juiz, o escrivão e o policial mortos a bala

Os assassinos procuram as autoridades — Peripecias porque passaram os enviados d'A NOITE



(Continuação)

Ainda a entrevista com o sub-delegado

— Não lhe conto nada porque não quero e desapareçam da minha vista...

Auxiliar subalterno do sub-delegado furioso, cujo nome é João Caetano, também endossou as asserções deste:

— Não ha nada, não, senhor. E' "hobagem". Esta gente daqui é muito boa...

Mas, no Hotel Asis, onde nos hospedamos, um viajante afirmou:

— Tenho certeza absoluta que houve o caso. Um crime como nunca se viu.

E commentou a circumstancia surpreendente do juiz de paz, do escrivão e do policial serem saltadores.

A caminho do longinquo

local da tragedia

A's 5 horas da manhã, partamos para a estação de Padua, em trem, distante de Miracema uma hora e meia. A's 7 horas, com um guia, conhecido por "Confiança", partamos a cavallo pela estrada em fora rumo a S. José de Uba. Uma caminhada horrivel. Sete leguas de imprevistos, de fortunas, de perigos, respectivamente, de 133 e 178, o

Em cima, vista panoramica de S. José de Uba, vendo-se, ao fundo, a casa onde ocorreu a tragedia, e, em baixo, o portão da mesma casa, todo cercado de balas

meios kilometros da estrada poeirenta e sem nenhum alinhamento, chegamos a Campo Alegre, que se abre ao viajante fatigado num grande sorriso de verdura. Ali, depois de um curto repouso, proseguimos na caminhada. A estrada moveva a entrada da cidade, continuando-se por extensa vargem, a qual com muita difficuldade atravessamos para subir a serra de Porocrama. Dahi em diante o caminho é peor. Viaja-se em plena mata, parando aqui para abrir caminho ou afastar um tronco caído ali para evitar o repto que corre docemente. Assim conseguimos nos approximar de uma outra serra.

Alvo da curiosidade de todos

Mal os cavallos, respingando de suor, estavam em meio da unica praça da localidade, e já de todos os lados corriam pessoas procurando vê-los recém-vindos. Nem instante eram cercados por caras patibulares e desconfiadas.

O Sr. pôde indicar-me a residencia da viuva com quem houve aquelle caso? perguntamos indolentemente para o grupo. O deste entreolharam-se numa estupefacção aterradora. Disse-in que lhe tínhamos dito que o mundo ia acabar.

Da admiração os homens passaram para o terror. E em uma resposta, abanando a cabeça uns, outros imoveis, voltaram nas direções de que tinham surgido, enquanto nós ficavamos na praça, alvo da curiosidade dos que se não approximavam e nos miravam á distancia.

O soldado Anastacio

Um momento corren, assim, até que de uma (Continúa na 2ª pagina).

As officinas da penitenciaría

Existem, actualmente, na Casa de Correção, em trabalho diario, officinas de mecânica, alfaiataria, vasourarias, marcenarias, de manufactura de pequenos objectos de uso e de adorno, e outras que, ainda com apparellamento elemental, não podem fornecer produção normal. Em todo caso, dão serviço e salario a grande numero de homens, habilitando-os e prevenindo sobre o seu futuro. A que, entretanto, está sendo envolvida pelo interesse da alguns é a sapataria, justamente por ser a que dispõe de machinismo melhor e oferece possibilidades que não se verificam em relação ás outras.

A sapataria

Não é uma grande officina de calçados a sapataria da Casa de Correção, e sua produção admittivel deve ser attribuida principalmente á boa indole e á grande capacidade de trabalho dos operarios sentenciados, cujo devotamento merece registro especial. Inumeros são os que ali aprenderam a cortar, pespontar, colar, ilhozes, montagem, Goodyear, limpeza e acabamento geral, alguns d'elles já officinas de habilidade variada, e todos os demais bons.

Ganham os operarios 28500 por dia, e os ajudantes 28000. Têm a mais, gratificação horaria de extraordinarios, e por duzia, o que estabelece um incentivo natural.

O trabalho começa ás 7 horas e termina ás 4, excepto aos sabados, dias em que a ducia é de 3 da tarde.

Os extraordinarios são pagos á razão de 6 a hora, com caracter facultativo, sem que haja exemplo de um só operario recusar trabalhar depois da hora regulamentar.

Fornecimento ao governo com preço formidavel para os cofres publicos

O anno passado, a Casa de Correção forneceu calçados á Polícia Militar, ao Corpo de Bombeiros e á Marinha, com lucros vultuosos para os cofres publicos.

ULTIMAS TELEGRAMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIAIS DA A NOITE
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

As grandes

sangrias no fisco

Os despachos de trigo para o Moimho Inglês, julgados falsos, lesaram o Tesouro em cerca de 1.200.000\$

Parece que ha outros casos eguaes

O caso que ha dias vem sendo objecto de comentarios na Alfandega e nas rodas commerciaes, referente a despachos de farinha de trigo, feitos de modo a lesar enormemente o fisco, está sendo apurado, com rigor, no inquerito presidido pelo Sr. Gorgulho de Sá, conforme já noticiamos.

Tudo que já se sabe, parece que nos despachos feitos pelo despachante H. Gurgulho, o fisco foi lesado em cerca de 400 contos, ou seja, mais ou menos 1.200.000\$, segundo se calcula.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Isso no que se refere ao trigo destinado ao Moimho Inglês.

Parece, porém, que ha outros e muitos despachos feitos pelo mesmo processo lesivo ao fisco e esses, segundo as presumções movidas a grandes quantias.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

Na Alfandega guarda-se uma grande reserva sobre os pormenores desse caso.

INNOCENTES

no perigo que corriam

Uma capsula de fuzil Mauser detona entre creanças, produzindo offeitos dolorosos

Tres meninos feridos, sendo um em grave estado

No pitoresco bairro do Funchal, a vizinhança de Niteroy, ocorreu, a tarde, um desastre, quando da dor e tristezas o Sr. Carlos Restier Gonçalves, nosso collega de imprensa, o lamentavel accidente atingiu também o lar do Sr. Joaquim Restier Gonçalves, delegado da Diretoria Geral dos Correios junto a Administração dos Correios do Estado do Rio, por isso que



Em cima, o menino Aldo Restier e, em baixo, seu primo Mario Restier

o proprio e um seu filho ficaram também feridos, ainda que levemente.

A impressionante occorrença, cujas consequências podiam ter sido muito mais lamentáveis, pôde ser resumida nas seguintes linhas:

Ha dias, um grupo de meninos, moradores todos na rua Teixeira de Freitas, no Funchal, no numero dos quizes se encontrava o de nome Aldo, filho do Sr. Carlos Restier, saiu a passear pelas imediações da rua, saindo, depois, no "stand" do Rio 15, que ali fica situado.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

Na chácara dessa sociedade militar, Aldo achou uma capsula de carabina Mauser vazia, guardando-a para si.

O SINISTRO

da ilha do Caju

Impressionantes e confortadoras expressões de gozabilidade, nesta capital e nos Estados

Nas cidades do interior, organizam-se subscrições, bandes precatorias e festivais

Isenção de impostos para o commercio da Ponta da Areia

O Sr. Antonio Gonçalves de Miranda e Arlindo Ferreira Leite Pinto, directores da Associação Commercial de Niteroy, estiveram, a tarde, no palacio da Justiça, em conferencia com o Sr. presidente do Estado do Rio.

Os directores da prestigiosa associação foram sollicitos do chefe do governo fluminense e a isenção dos impostos commerciaes, durante o corrente anno, para o commercio situado no bairro da Ponta da Areia.

Campos também commovida com o sorte das victimas da explosão

Um bando precatorio da "Luz Guarany"

CAMPOS (E. do Rio), 12 (Serviço especial da A NOITE) — A sociedade "Luz Guarany", com o apoio de todas as classes sociais, a Associação Commercial, fez sair hoje, ás 3 horas da tarde, um bando precatorio para angariar donativos em favor das victimas da terrivel explosão da ilha do Caju, esperando-se que o seu resultado atinja sommas elevadas.

A Sociedade São Vicente de Paula, de Miracema, promoveu dois festivais em beneficio das victimas

MIRACEMA (Estado do Rio), 12 (Serviço especial da A NOITE) — A Sociedade de S. Vicente de Paula, promoveu, esta semana, dois festivais em ambos os cinemas locais, cujo produto revertido em beneficio das infelizes victimas da ilha do Caju.

Os Dragões de Ubu promoveram um bando precatorio

UBU (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — O Clube dos Dragões promoveu um bando precatorio, em beneficio das victimas da ilha do Caju.

Foi apurada a quantia de um conto e setecentos e vinte mil réis que será entregue a comissão central.

Também em Goyandira promove-se uma subscrição publica em favor dos flagellados

GOYANDIRA (Goyaz), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Por iniciativa do Dr. João Ruffino da Mota, delegado regional, foi aberta uma subscrição a favor das victimas da ilha do Caju. A importância até agora arrecadada eleva-se já a mais de tres contos de réis.

O produto será remetido por intermedio do Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio.

Os footballers campistas num match em S. Paulo em beneficio das victimas

CAMPOS, 12 (A. A.) — Pelo nocturno de hoje seguiu-se para a capital, com destino a S. Paulo, o scratch campista, que ali disputará com o scratch paulista um match de football, em favor das victimas da catastrophe da ilha do Caju.

Nomeação na Saude Publica

De acordo com a circular que mandou aproveitar os dispostos em virtude dos cortes organogramáticos, foi nomeado escrivão do Departamento Nacional de Saude Publica o Sr. Horacio Kenaiz Moreira Lima.

DESVIU UMA HERÓICA E VAE SER PROCESSADO

O Dr. Saboia Lima, juiz em exercicio na 3ª Vara Criminal, recebeu, hoje, a denuncia oferecida pelo Dr. Heitor de Gusmão, promotor publico, contra Eulyses Augusto Xavier, na qual este é apontado como tendo desviado uma menor.

O CAMBIO ESTEVE FROUXO

Desprovido de letras de cobertura, abriu o funcionamento do mercado de cambio, hoje, frouxo e com os bancos operando em condições pouco accessiveis. Com effeito, a procura esteve desenvolvida e assim o mercado acabou se encerrando em baixa.

O Banco do Brasil fornecia letras a 5 23/32 d., sobre pequenas quantias, e a 5 19/32 d., ordens e valor. Os outros iniciaram os saques a 5 37/64 e 5 19/32 d., mais, desceram em seguida a 5 9/16 d., com dinheiro a 5 5/8 d. Deixamos o mercado assim mal collocado.

Os cambistas receberam a 495500 e as libras-papel a 495500.

O dollar cotou-se de 98000 a 98140 e a vista de 98050 a 98110 a prazo.

Saques por cabogramas:

A vista — Londres, 5 29/32 a 5 17/32; Paris, 5 17/32 a 5 17/32; Italia, 5 17/32 a 5 17/32; Nova York, 5 17/32 a 5 17/32; Espanha, 5 17/32 a 5 17/32; Belgica, 5 17/32 a 5 17/32; Holanda, 5 17/32 a 5 17/32; Dinamarca, 5 17/32 a 5 17/32; Buenos Aires, 5 17/32 a 5 17/32; Montevideo, 5 17/32 a 5 17/32; Japão, 5 17/32 a 5 17/32; Noruega, 5 17/32 a 5 17/32; Suecia, 5 17/32 a 5 17/32.

Foram afinadas, oficialmente, as seguintes taxas:

Londres, 5 9/16 a 5 23/32; Paris, 5 14/16 a 5 14/16; Nova York, 98050 a 98110.

A vista — Londres, 5 31/64 a 5 19/32; Paris, 5 17/32 a 5 17/32; Italia, 5 17/32 a 5 17/32; Nova York, 98140 a 98200; Espanha, 98050 a 98110; Belgica, 5 17/32 a 5 17/32; Holanda, 5 17/32 a 5 17/32; Dinamarca, 5 17/32 a 5 17/32; Buenos Aires, 5 17/32 a 5 17/32; Montevideo, 5 17/32 a 5 17/32; Japão, 5 17/32 a 5 17/32; Noruega, 5 17/32 a 5 17/32; Suecia, 5 17/32 a 5 17/32.

Por marco da renda; Austria, 5 17/32 a 5 17/32; por mil coras; café, 5 17/32 a 5 17/32; por franco; sobranços, 5 17/32 a 5 17/32; libras-papel, 495500.

O mercado de cambio durante a tarde revelou-se mais firme, tendo os bancos esgotado o volume de saques a 5 19/32 e 5 9/16 d., contra o particular a 5 21/32 e 5 49/64 d.

O mercado fechou sem nova alteração e relativamente firme.

Os soberanos, cotaram-se por ultimo, a 495000.

Scenas do Far-West

Como ecoou em Campos a reportagem da A NOITE sobre a tragedia de S. José de Ubu

Nessa cidade esperam-se, ansiosamente, outros pormenores

CAMPOS, 12 (Do correspondente da A NOITE) — Produziu nesta cidade grande sensação a reportagem que a A NOITE fez no arrabal de São José de Ubu sobre o crime que ali se desenvolveu em que até então delle se soube os pormenores e isso porque as autoridades policiais do lugar muito interessadas se vêm mostrando em occultação por serem seus protagonistas pessoas gradas da sociedade.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Por outro lado affirmam que os maltratos da politica local também fazem com que o facto escandaloso não seja divulgado por ser os mortos representantes da justiça e policia. Aguarda-se, ansiosamente, a A NOITE de amanhã para saber-se o desfecho da curiosa diligencia que aqui ficou de modo impressionante.

Maria das Rosas

Appareceram os documentos do velho Agostinho

TINHAM SIDO FURTADOS POR ALICE FONSECA

Aos poucos, a policia vem esclarecendo o barbaro crime da velha "Maria das Rosas". Já se sabe que os documentos que se consideravam extraviados, pertencentes ao marido de "Maria das Rosas", tinham sido furtados por Alice Fonseca e entregues, para guardar, logo após a morte de Agostinho do Nascimento Alves, seu amante, a D. Adina

Aos poucos, a policia vem esclarecendo o barbaro crime da velha "Maria das Rosas". Já se sabe que os documentos que se consideravam extraviados, pertencentes ao marido de "Maria das Rosas", tinham sido furtados por Alice Fonseca e entregues, para guardar, logo após a morte de Agostinho do Nascimento Alves, seu amante, a D. Adina

Aos poucos, a policia vem esclarecendo o barbaro crime da velha "Maria das Rosas". Já se sabe que os documentos que se consideravam extraviados, pertencentes ao marido de "Maria das Rosas", tinham sido furtados por Alice Fonseca e entregues, para guardar, logo após a morte de Agostinho do Nascimento Alves, seu amante, a D. Adina

Aos poucos, a policia vem esclarecendo o barbaro crime da velha "Maria das Rosas". Já se sabe que os documentos que se consideravam extraviados, pertencentes ao marido de "Maria das Rosas", tinham sido furtados por Alice Fonseca e entregues, para guardar, logo após a morte de Agostinho do Nascimento Alves, seu amante, a D. Adina

Aos poucos, a policia vem esclarecendo o barbaro crime da velha "Maria das Rosas". Já se sabe que os documentos que se consideravam extraviados, pertencentes ao marido de "Maria das Rosas", tinham sido furtados por Alice Fonseca e entregues, para guardar, logo após a morte de Agostinho do Nascimento Alves, seu amante, a D. Adina

Aos poucos, a policia vem esclarecendo o barbaro crime da velha "Maria das Rosas". Já se sabe que os documentos que se consideravam extraviados, pertencentes ao marido de "Maria das Rosas", tinham sido furtados por Alice Fonseca e entregues, para guardar

Divinópolis progrida

tamente em 1925, na classe própria.

